

Matriz de Gerenciamento de Riscos

(Processo Administrativo SESOP nº 022/2026)

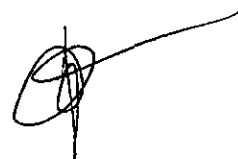

1. Informações Básicas:**1.1. Número da Matriz de Alocação de Riscos:** 022/2026**1.2. Responsáveis:** Rafael Menezes Dos Santos.

Matheus dos Santos Rodrigues

1.3. Data: 08 de maio de 2026.**2. Objeto da Matriz de Riscos:** Revitalização dos Calçadões 13 de Maio e Maria do Espírito Santo Lima – Itabaiana/SE.**3. Riscos Identificados:****3.1. Inconsistências, omissões ou incompatibilidades nos projetos, memoriais, planilhas e especificações técnicas**

Há risco de que os documentos técnicos que instruirão a contratação apresentem divergências entre si, quantitativos subestimados, especificações incompletas ou incompatibilidades entre projetos complementares, o que pode gerar dúvidas na licitação, pedidos de esclarecimento, aditivos indevidos, atrasos e dificuldades na execução.

- **Probabilidade:** Média;
- **Impacto:** Alto;
- **Responsável:** Administração Pública;
- **Medidas Preventivas:** Revisão técnica prévia de todos os documentos, compatibilização entre projetos, conferência de quantitativos, validação por equipe técnica competente e consolidação das especificações antes da publicação do certame.
- **Tratamento:** Caso o risco se concretize, promover ajustes formais devidamente motivados, observando os limites legais e preservando o equilíbrio contratual.



3.2. Divergência entre quantitativos estimados e condições reais encontradas no local

Mesmo com levantamentos prévios, podem surgir diferenças entre os quantitativos inicialmente estimados e a realidade física dos calçadões, especialmente em estruturas ocultas, pavimentos deteriorados, interferências subterrâneas ou áreas com necessidade maior de intervenção.

- **Probabilidade:** Média
- **Impacto:** Alto
- **Responsável:** Compartilhado
- **Medidas Preventivas:** Levantamento cadastral detalhado, inspeções técnicas presenciais, medições criteriosas e vistorias minuciosas antes da licitação.
- **Tratamento:** Readequação técnica mediante justificativa formal, revisão de medições e, se necessário, ajustes contratuais nos termos legais.

3.3. Interferências de redes públicas existentes não identificadas previamente

Durante a execução, pode haver identificação de redes de abastecimento de água, drenagem, energia elétrica, telecomunicações ou outras infraestruturas subterrâneas não mapeadas adequadamente, ocasionando paralisações parciais, retrabalho e alteração de métodos executivos.

- **Probabilidade:** Média
- **Impacto:** Alto
- **Responsável:** Compartilhado
- **Medidas Preventivas:** Consulta antecipada às concessionárias, análise de cadastros existentes, vistorias técnicas e sondagens localizadas quando recomendáveis.
- **Tratamento:** Isolamento da área afetada, reprogramação da frente de serviço, comunicação aos órgãos competentes e redefinição técnica da solução.

3.4. Atraso na emissão da ordem de serviço, liberação das áreas ou providências institucionais

*[Handwritten signatures]*

A execução pode ser impactada por demora na emissão da ordem de serviço, necessidade de remoção de estruturas existentes, remanejamento de ambulantes, adequações de trânsito ou outras providências administrativas necessárias ao início dos trabalhos.

- **Probabilidade:** Baixa
- **Impacto:** Médio
- **Responsável:** Administração Pública
- **Medidas Preventivas:** Planejamento institucional antecipado, alinhamento entre secretarias, cronograma preparatório e definição prévia das responsabilidades internas.
- **Tratamento:** Ajuste formal dos prazos e reprogramação do cronograma, quando cabível.

3.5. Chuvas intensas e eventos climáticos adversos

Por tratar-se de obra a céu aberto, chuvas intensas, alagamentos, umidade excessiva ou eventos climáticos excepcionais podem comprometer etapas de demolição, assentamento de piso, concretagem, pintura, paisagismo e circulação segura de usuários.

- **Probabilidade:** Média
- **Impacto:** Médio/Alto
- **Responsável:** Compartilhado
- **Medidas Preventivas:** Planejamento conforme sazonalidade climática, proteção de materiais, drenagem provisória, organização das etapas críticas e monitoramento meteorológico.
- **Tratamento:** Suspensão temporária de atividades afetadas, reorganização das etapas e revisão do cronograma.

3.6. Atraso no fornecimento de materiais, equipamentos ou insumos

Há risco de atrasos logísticos envolvendo pisos, luminárias, bancos, cimento, aço, brita, areia, equipamentos ou demais insumos essenciais, o que pode comprometer o andamento da obra e gerar descontinuidade das frentes de serviço.

- **Probabilidade:** Média

P

- **Impacto:** Médio
- **Responsável:** Contratada
- **Medidas Preventivas:** Planejamento de compras, contratação antecipada de fornecedores, cronograma de suprimentos e manutenção de estoque estratégico.
- **Tratamento:** Substituição de fornecedores, priorização de etapas alternativas e aplicação de penalidades em caso de culpa contratual.

3.7. Utilização de materiais inadequados ou em desacordo com as especificações

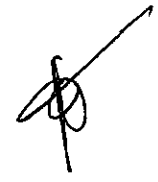

Existe risco de emprego de materiais de baixa qualidade, sem certificação, fora do padrão exigido ou incompatíveis com o projeto, comprometendo durabilidade, estética, segurança e desempenho da revitalização.

- **Probabilidade:** Média
- **Impacto:** Alto
- **Responsável:** Contratada
- **Medidas Preventivas:** Exigência de catálogos, certificados, amostras, ensaios e aprovação prévia pela fiscalização.
- **Tratamento:** Rejeição imediata do material, substituição às expensas da contratada e aplicação das sanções cabíveis.

3.8. Insuficiência de mão de obra qualificada ou baixa produtividade

A contratada pode apresentar equipes subdimensionadas, rotatividade excessiva, baixa produtividade ou ausência de profissionais habilitados, ocasionando atraso de cronograma e redução da qualidade executiva.

- **Probabilidade:** Média
- **Impacto:** Alto
- **Responsável:** Contratada
- **Medidas Preventivas:** Exigência de capacidade técnica, planejamento de equipes, supervisão permanente e acompanhamento de produtividade.
- **Tratamento:** Reforço imediato das equipes, substituição de profissionais e readequação operacional.





4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

4.1. Nenhum acompanhamento incluído.

5. Responsáveis:

5.1. Setor Demandante / Equipe de Planejamento.

- **Técnicos e requisitantes responsáveis pela elaboração da Matriz de Risco:** A elaboração desta Matriz de Risco foi conduzida por um técnico especializado na área de Engenharia e fiscalização de contratos de obra e serviços de engenharia. A atuação desse profissional assegurou a compilação de requisitos essenciais, a definição clara dos parâmetros técnicos e a adequada reflexão das necessidades da obra em questão.

Matheus dos Santos Rodrigues
Matheus dos Santos Rodrigues
Coordenador de Núcleo – Arquiteto e Urbanista

- **Integrante da equipe de planejamento responsável pelas orientações gerais desta Matriz de Risco:** Um membro-chave da equipe de planejamento desempenhou papel fundamental na orientação e coordenação desta Matriz de Risco. Este integrante, detentor de conhecimentos abrangentes sobre aspectos operacionais e regulamentares pertinentes à contratação de obras e serviços de engenharia, foi responsável por fornecer as diretrizes gerais que orientaram a elaboração deste documento. Sua gestão e sua compreensão aprofundada dos objetivos finais do objeto que garantiram que as orientações refletissem as necessidades específicas e a visão estratégica acerca do escopo da obra.

Rafael Menezes dos Santos
Rafael Menezes dos Santos
Integrante da Equipe de Planejamento

